CÂMARA MUNICIPAL DE INDIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Câmara Municipal
FL. Nº 3
Visto

PROJETO DE LEI N.º 91, DE 2015

Denomina os bens públicos municipais que especifica.

A Câmara Municipal de Indianópolis, Estado de Minas Gerais, aprova:

Art. 1° As vias públicas discriminadas a seguir, localizadas no Loteamento Residencial Nova Indianópolis-MG, nesta Cidade de Indianópolis-MG, passam a se denominar:

I – Rua 1: Rua Maria Florcena de Jesus (Dona Flor);

II – Rua 2: Rua Anésia dos Santos;

III- Rua 3: Rua João Manoel da Silva (João Paroba);

IV – Avenida situada entre o Residencial Nova Indianópolis e a rodovia Acesso 900AMG1105: Avenida Joaquim Alves da Rocha; e

V- Avenida "A": Avenida Osvaldo José Borges.

Art. 2° As vias públicas discriminadas a seguir, localizadas no Loteamento Beira Lago, neste Município, passam a se denominar:

I – Rua 2: Rua Carlos Amaro Marcelino Mortol;

II – Rua 3: Rua Sebastião Jacó dos Santos;

III – Rua 4: Rua Adercino Rodrigues;

IV – Rua 7: Rua Ana Garcia de Almeida (Dona Nica); e

V – Rua 8: Rua Pedro Zeferino da Silva.

Art. 3° O Prefeito Municipal deve comunicar aos órgãos interessados as denominações de que trata esta Lei.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 3 de outubro de 2016.

WESLEY JOSÉ DA ROCHA NAVES
Vereador

Câmara Munici
FL. Nº 4
Visto

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente,

O presente projeto tem por finalidade denominar vias públicas localizadas nos Loteamentos Nova Indianópolis e Beira Lago, nesta Cidade.

As vias nominadas foram transferidas ao patrimônio municipal em razão da aprovação e registro dos mencionados loteamentos, portanto, são bens incorporados ao patrimônio municipal, por determinação do art. 22, da Lei n.º 6.766, de 19.12.79 (Lei do parcelamento do solo urbano).

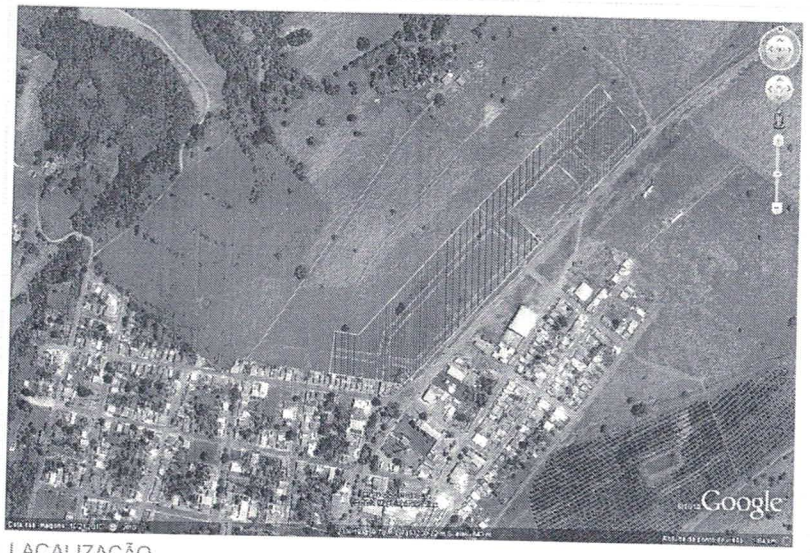
Os homenageados comprovadamente prestaram relevantes serviços ao Município e, portanto, são merecedores dessa consideração, conforme se vê nas biografias em anexo.

Trata-se de pessoas cujos nomes podem ser dados aos mencionados bens públicos, por atender aos requisitos insertos na Lei n.º 1.676, de 2 de dezembro de 2008, que estabelece regras para a denominação de bens e serviços públicos.

Sala das Reuniões, 4 de dezembro de 2015.

WESLEY JOSÉ DA ROCHA NAVES
Vereador

RESIDENCIAL NOVA INDIANÓPOLIS



LACALIZAÇÃO

CURVAS

NUMERO	AC	R	Tg	D
C–1	90°00'00"	3,00	3,00	4,71
C–2	90°00'00"	5,00	5,00	7,85

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TOTAL.....49.783,00m2
NÚMEROS DE LOTES.....122

ÁREA TOTAL.....49.783,00m2 – (100,000%)
ÁREA DE LOTES.....32.035,35m2 – (64,350%)
ÁREA SISTEMA VIÁRIO.....15.561,67m2 – (31,259%)
ÁREA INSTITUCIONAL.....2.185,97m2 – (04,391%)

PERFIL TRANSVERSAL



PERFIL TRANSVERSAL

PREFEITURA

ÁREA

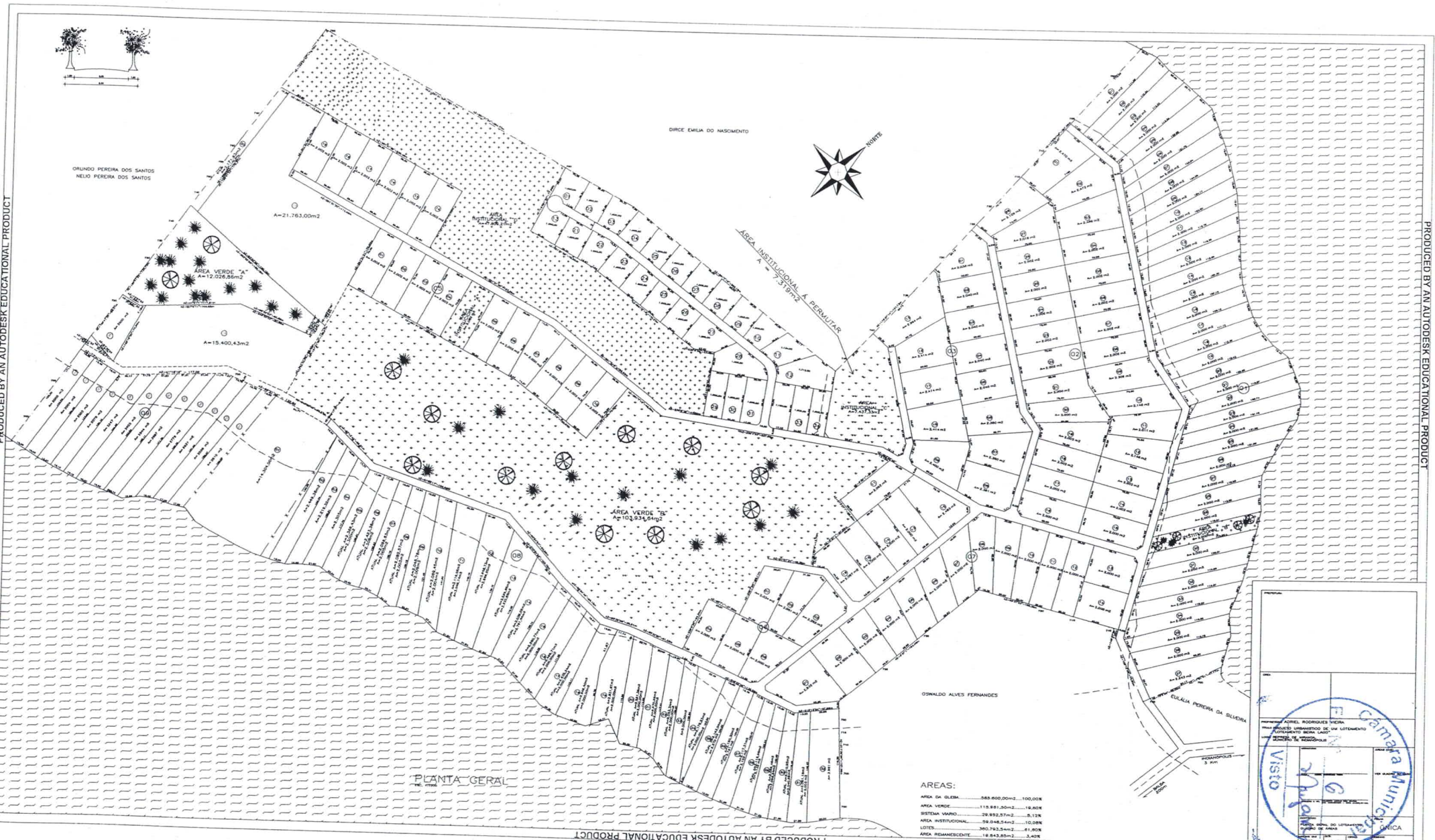
PROJETO

RESIDENCIAL NOVA INDIANÓPOLIS

PROJETO:
LOCAL:
ASSINATURAS
PROPRIETÁRIO:
PROJETO + RT:
CONTEÚDO:
ÁREAS EM (m²)
DATA:
FOLHA:

Câmara Municipal
Fl. Nº 5
Visto

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Câmara Municipal
FL. Nº 7
Visto

Biografia

Maria Florcena de Jesus, filha de Emídio Rodrigues e Clementina de Jesus, nasceu no município de Romaria, no ano de 1910. Casou -se aos 18 anos com João Batista Ribeiro (popular João Herculano). Mãe de 11 filhos , ficou viúva aos 52 anos. Com muita luta criou os filhos, com o suor de seu trabalho, dedicado ao artesanato. Como tecelã, dia após dia, ao pé de um tear, passou por muitas dificuldades. Sofreu muito com a criação dos filhos. Levou uma vida humilde. Sempre morou na zona rural. Quando os filhos se casaram ou foram morar em outra cidade, sentindo o peso da solidão, mudou-se para Indianópolis.

Morreu aos 83 anos.

Era conhecida como "Dona Flor" e foi uma grande benzedeira, procurada por muita gente que acreditava nessa crendice. Sua casa nos últimos tempos era cheia de gente buscando as suas orações.

Deixou como legado a sua fé, força e coragem para lutar sempre.

***

Câmara Municipal
FL. Nº 8
Visto

HISTÓRICO ANÉSIA DOS SANTOS

Nascida e criada no Município de Indianópolis/MG, foi mãe de muitos filhos, entre eles, o nosso colega vereador Antônio Roberto dos Reis da Silva.

Com muito esforço e dedicação, criou seus filhos e, juntamente com seus familiares, prestou relevantes serviços à população do Município.

Seus descendentes residem no Município e exercem variadas atividades profissionais.

Faleceu no dia 21 de julho de 2015.

HISTÓRICO DE JOÃO AMANOEL DA SILVA

Câmara Municipal
FL. Nº 9
Visto

JOÃO MANOEL DA SILVA, brasileiro, natural de Indianópolis-MG, nascido no dia 27 de Março de 1931 e filho de Manoel Antonio da Silva e Alexandrina Flausina de Jesus. Seu pai faleceu quando ele tinha somente cinco anos de idade e o irmão mais velho Antonio sete anos. Eram no total seis irmãos, três homens e três mulheres.

Ele sempre dizia e seus documentos comprovam que foi registrado aumentando a idade para não servir o exército, pois desde pequeno começou a trabalhar na lavoura e educado a entender que precisava junto com um tio solteiro e irmão mais velho trabalharem pra ajudar a mãe a criar os outros filhos mais novos. Sempre reclamava de ter perdido o pai muito cedo e que queria muito ter servido o exército.

Em vinte e cinco de julho de 1956 casou-se com Maria Ribeiro da Silva moradora no Palmital e filha de Militão Ribeiro da Silva e Ana Amélia de Jesus. Dessa união de 59 anos juntos enfrentado problemas e dificuldades como toda família nasceram seis filhos: Sebastião, Sidelma, Sandra, Mara Rúbia, Ana Maria e Regiane. Muito bem criados com o trabalho na lavoura plantado arroz, feijão e milho. Desde cedo junto com a esposa sempre ensinou aos filhos que deviam sempre ser pessoas honestas, honradas e trabalhadoras e zelar pelo nome. Desses filhos nasceram dez netos e dois bisnetos.

Queremos registrar que João Manoel era conhecido como paroba ou peroba, apelido este dado desde criança porque era comprido. Na verdade ele nunca aceitou o apelido principalmente se dito por parte da esposa.

Foi morador na Lage desde que nasceu até meados de 1965, portanto trinta seis anos. Foi comerciante e dono do Armazém Feliz por 21 anos (Onde é hoje o Superemercado Minas Super).

Até hoje muitos ainda falam do café dragão gostoso que ele vendia e os doces de leite que a dona Maria fazia pra vender lá no Armazém. Foi ele quem trouxe pra Indianópolis a famosa loteria esportiva e outros jogos.

Foi Presidente do Ambulatório Municipal, hoje extinto. GOSTAVA MUITO DE POLÍTICA.

Concorreu ao cargo de delegado de polícia, más não ocorreu.

Faleceu no dia 23 de junho de 2015 deixando pra família até os últimos dias lembranças de honestidade, bom caráter, moral e muito amor que ele ele sempre demonstrou a todos.

Indianópolis, 07 de dezembro de 2015.

Feito por Mara Rúbia filha com a ajuda da dona Maria sua mãe.

Câmara Municipal
FL. Nº 10
Visto

HISTÓRICO JOAQUIM ALVES DA ROCHA

Joaquim Alves da Rocha, nasceu em 6 de fevereiro de 1904, filho de Luís Pereira da Rocha e Custódia Fernandes Resende.

Viveu sempre em Indianópolis/MG, primeiramente se casou com Leônia Osório de Resende, com quem teve cinco filhos: Elvinda, Tereza, Antônio, Isa e José. Ficou viúvo, casando-se novamente com Maria Barbosa da Rocha e teve mais duas filhas: Helena e Heloísa.

Foi vereador do Município, na gestão 1951 a 1955, produtor rural e juiz de paz por muitos anos. Exerceu o cargo de Delegado de Polícia por nomeação.

Político de atuação destacada inclusive concorreu ao cargo de Prefeito.

Teve filho, genros e neto que ocuparam os cargos de vereador, Prefeito e Vice-Prefeito.

Faleceu em 13 de dezembro de 2004, ano em que completou 100 anos.

Câmara Municipal
FL. Nº 11
Visto

HISTÓRICO OSVALDO JOSÉ BORGES

Osvaldo José Borges, nasceu em 17 de outubro de 1940, filho de Aleixo José Borges e Maura Maria da Conceição.

Viveu sempre em Indianópolis/MG, onde se casou com Helena Barbosa da Rocha Borges e teve três filhos: Josiane, Osvaldo Júnior e Luís Fernando.

Foi vice-prefeito do Município, na gestão 1977 a 1982, comerciante, produtor rural e um dos primeiros diretores do Sindicato Rural de Indianópolis.

Faleceu em 11 de março de 2012.

Câmara Municipal
FL. Nº 12
Visto

Breve resumo de prestação de serviços

Carlos Amaro Marcelino Mortol, também conhecido como Sr. Carlinhos, nascido em 23/12/1945,motorista profissional, Pai de família, chegou aIndianópolis em fevereiro de 1984,com três filhos pequenos, e a esposagestante do 4°filho,sem serviço,trabalhou autônomo,como motorista, tapeceiro para quenão faltasse o sustento da família.Morando dealuguel, recebeu a seguinte proposta, do então prefeito, Jair Amaro, q se ele conseguisse construir em um determinado local,dentro de um prazo,ele ganharia a escritura do terreno, assim o fez,e como combinado, recebeu a escritura, ali na Rualrineu Alves Rabelo n°9, criou seus seis filhos.

Em 1985 recebeu a proposta de serviços da prefeitura municipal, em 01/10/1985 começou trabalhar como motorista, a partirdaíaté o dia do seu falecimento. Em 1986 foi motorista do caminhão de lixo,o antigo caminhão vermelho (como era conhecido).

Em 1987/88 foi o motorista da ambulância em período integral. Em 1989 prestou seu serviço,no almoxarifado,como motorista de plantão, caminhão, ônibus ou no que fosse necessário.

Em 1990 foi motorista do ônibus de estudantes, fazia o transporte dos alunos da zona rural no período da manhã e à noite,alternando com outro companheiro de serviço. Em 1991 foi motorista do ônibus de estudante, intermunicipal (confirmar, mas acho q ele foi o primeiro).

Em 1992/93 prestou novamente seus serviços, na coleta de lixo. Em 1994 voltou a trabalhar na ambulância e ali permaneceu até o fim dos seus dias.

- O que se percebe em toda essa trajetória na cidade de Indianópolis, foi à disposição a variados trabalhos, sem questionamento sobre tal serviço, apenas fazendo o que considerava digno para o sustento de uma família.
- Também se vê o testemunho de pessoas que utilizaram do transporte publico em suas varias etapas, mas principalmente como motorista da ambulância, de como foi prestativo para salvar vidas, ajudar aqueles que não tinham conhecimento, o melhor método a seguir pra conseguir o tratamento adequado.
- Também um fato marcante para a família, foi às vezes que ele arriscou a própria vida, com toda empatia e profissionalismo, para salvar urgências, gestantes em trabalho de parto, a velocidade altíssimas para que não houvesse dano, salvando assim desde bebes, muitos acidentados à idosos com grande riscos.

Câmara Municipal
FL. Nº 13
Visto

Nessa trajetória, por necessidade, era ele que recolhia também aqueles que faleciam na cidade, por falta de serviço adequado, chegando muitas vezes a cobrir custos daqueles que não tinham condições.

Foi onde surgiu a proposta de prestar serviços funerários na cidade, o que foi visto com maus olhos pelos habitantes, sendo que é um serviço triste, de difícil execução, mas necessário. Traços de preconceitos ainda existem e continuaram de acordo com a sociedade e seus tabus e crenças.

Um bom exemplo foi o que deixou, tendo como ponto de partida as dificuldades enfrentadas, tanto para conseguir a casa própria, criar seis filhos e muitos outros conhecidos e parentes, que nunca deixou de ajudar e abrigar, sem olhar a quem e como conseguiria sustentar uma família que às vezes passava de dez pessoas, morando numa pequena casa feita as pressas.

Com muita fé no coração, venceu, conquistou muitos amigos, admirado por seus filhos e família, enfrentou preconceitos e humilhações por este ultimo trabalho, que não teve receio de entrar, passando seus conhecimentos aos filhos e mostrando que devemos tratar a todos com dignidade, que mesmo aquele que se foi, a matéria teve uma historia e teve laços, deixando assim um vazio no peito daqueles a que participaram das suas vidas.

Foi com esse mesmo respeito que tendo ele falecido, os seu filhos o prepararam num trabalho crucificado, mas com o mesmo respeito pelo ser humano que um dia foi, com uma enorme dor no peito e uma falta imensa a cada momento, assim como todo pai de família, mas que trouxe uma dor redobrada por ver um ser tão dinâmico e vivaz abandonando a vida depois de lutar contra o câncer por aproximados um ano e meio.

Câmara Municipal
FL. Nº 14
Visto

HISTÓRICO SEBASTIÃO JACÓ DOS SANTOS

O senhor Sebastião Jacó dos Santos, filho de João Jacó de Oliveira e Joana Ferreira dos Santos, nasceu em 13 de junho de 1930. Foi criado no Município de Indianópolis/MG, onde constituiu sua família.

Homem de ilibada conduta familiar e profissional da mais alta qualificação no ramo da carpintaria e mestre de obras, passando este ensinamento para a maioria de seus filhos.

Importante destacar sua habilidade no trabalho quase que artesanal e inteligente no entalho de madeira.

Câmara Municipal
FL. Nº 15
Visto

HISTÓRICO ANA GARCIA DE ALMEIDA

Ana Garcia de Almeida, nasceu em 16 de agosto de 1926, filha de Olegário Garcia de Magalhães e Otília Vieira de Magalhães.

Viveu sempre em Indianópolis/MG, onde se casou com Alzerino Batista de Almeida e teve dez filhos.

Foi membro do Sagrado Coração e cantora do coral da Paróquia de Sant'Ana.

Dona de casa dedicada, confeccionava doces para vender, contribuindo assim com o aumento da renda familiar.

Faleceu em 17 de junho de 2010.

Câmara Municipal
FL. Nº 16
Visto

Pedro Zeferino da Silva, nascido em 25/08/1929 em Carmo do Paranaíba faleceu em 24/09/2003 nesta cidade de Indianópolis. Marido de Antonieta Ribeiro da Silva e pai de Edson Ribeiro da Silva, Edna Zeferino da Silva, Elio Zeferino da Silva, Helvécio Zeferino da Silva, Elizabete Zeferino da Silva, Elizete Zeferino da Silva e Eurípedes Zeferino da Silva. ID 12488 (ESPED PMMG) foi subcomandante da Polícia Militar daqui em 1967, 68 e 69. Teve seu filho Edson trabalhando na polícia daqui nos anos 80. O 2º SGT PM Helvécio comandando a polícia militar de 89 a 93. Toda a sua família, genros, noras e netos residem aqui. Solicita a homenagem colocando o nome da Rua 08, setor da chácaras com o nome dele.